



Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

A Administração

Balanço Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

	Nota	31/12/2017	31/12/2016		Nota	31/12/2017	31/12/2016
Ativo-Circulante		43.768	6.783	Passivo-Circulante		18.678	18.721
Caixa e equivalentes de caixa	5	37.578	2.607	Dividendos - partes relacionadas	9	18.654	18.710
Dividendos - partes relacionadas	9	6.106	4.055	Outros passivos		24	11
Outros ativos		84	121	Patrimônio Líquido		111.727	96.505
Não Circulante		86.637	108.443	Capital social	7.1	44.860	44.860
Investimentos	6	86.637	108.443	Reservas de lucros		60.521	44.845
Total Ativo		130.405	115.226	Dividendos adicionais propostos		6.346	6.800
				Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		130.405	115.226

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

Descrição	Nota	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total controladora
		Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2015		44.860	6.236	27.855			78.951
Lucro líquido do exercício	7.2	-	-	-	-	23.022	23.022
Reserva legal	7.2	-	1.152	-	-	(1.152)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(5.468)	(5.468)
Dividendos adicionais propostos excedentes ao mínimo obrigatório	7.2	-	-	-	6.800	(6.800)	-
Lucro resmanente à disposição da Assembleia		-	-	9.602	-	(9.602)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		44.860	7.388	37.457	6.800		96.505
Lucro líquido do exercício	7.2	-	-	-	-	23.808	23.808
Reserva legal	7.2	-	1.190	-	-	(1.190)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(5.654)	(5.654)
Dividendos complementares		-	-	(9.278)	6.346	-	(2.932)
Reversão de dividendos adicionais propostos	7.2	-	-	6.800	(6.800)	-	-
Lucro resmanente à disposição da Assembleia		-	-	16.964	-	(16.964)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		44.860	8.578	51.943	6.346		111.727

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Informações gerais: A Transminas Holding S.A. (“Companhia” ou “Transminas”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP na Rua Gomes de Carvalho, nº 1996, Bloco I, 16º andar, Conjunto 162, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades, civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, bem como, a gestão e a comercialização de bens próprios. A Companhia é controlada pela Alupar Investimento S.A.. A Transminas participa em três empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, sendo elas:

Empresas	Localização	Contrato ANEEL nº	Prazo		Extensão	Tensão (2017-2018)	Índice	50% da RAP	Revisão		
			Início	Fim							
Transleste	Irapé Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 Kv	40.804	IGP-M	Sim	Não
Transudeste	Itutinga - Juiz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 Kv	25.291	IGP-M	Sim	Não
Transirapé	Irapé - Araçuaí (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 Kv	33.123	IGP-M	Sim	Não

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis:

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 06/03/2018. **2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária vigente. A Companhia optou por apresentar apenas essas demonstrações contábeis individuais. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2 Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. **2.3 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. **2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de provisões para litígios, passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Quando necessário, as estimativas basearam-se em pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adotou premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenderam como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia são revistas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

2.5 Isenção de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas: Conforme CPC 36 (R3) a controladora pode deixar de apresentar as demonstrações financeiras consolidadas, somente se satisfizer todas as condições a seguir, além do permitido legalmente: **a.** a controlada é ela própria uma controlada (integral ou parcial) de outra entidade, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito de voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela controlada; **b.** seus instrumentos de dívida ou patrimoniais da controladora não são negociados publicamente; **c.** a controladora não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações financeiras junto à CVM ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumentos no mercado de capitais; e **d.** a controladora final ou qualquer controladora intermediária da controladora, disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras consolidadas e em conformidade com os Pronunciamentos do CPC. Em 31/12/2017 a Companhia atende todas as condições acima descritas. **3. Sumário das práticas contábeis:** **3.1 Ativos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente:** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. **3.1.1 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. **3.1.2 Provisão para redução ao provável valor de recuperação de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para

identificação de eventual indicação de redução no seu valor de recuperação dos ativos (*impairment*). Os ativos são considerados irrecuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o seu reconhecimento inicial e que tenham impactado o seu fluxo estimado de caixa futuro. **3.2 Investimentos:** Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial. **3.3 Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

3.4 Passivos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo por meio do resultado, e no caso de empréstimos e financiamentos e debêntures não conversíveis, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado. Fornecedores são classificados como empréstimos e recebíveis. **3.5 Instrumentos financeiros - Apresentação líquida:** Ativos e passivos financeiros são apresentados líquido no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.6 Tributação: 3.6.1 Imposto de renda e contribuição social - Correntes:** O imposto de renda (IR) e a Contribuição social (CS) são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social sobre o lucro tributável sob o regime de apuração com base no Lucro Real Anual. **3.7 Dividendos:** O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% do lucro anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários. Os dividendos adicionais serão distribuídos de acordo com a geração de caixa excedente da Companhia. **3.7.1 Receita de juros:** A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

4. Pronunciamentos técnicos revisados pelo CPC: 4.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas: Uma série de novas normas ou pronunciamentos serão efetivos para exercícios após a data destas demonstrações contábeis, sendo que a Companhia não as adotou na preparação destas demonstrações contábeis e não planeja adotá-los de forma antecipada. **Pronunciamento - Descrição - Vigência:** CPC 47/IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes - Refere-se à convergência do IASB sobre o reconhecimento de receita - Exercícios iniciados em/ou após 1º/01/2018; CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Refere-se ao projeto de substituição do CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - Exercícios iniciados em/ou após 1º/01/2018; CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil - Refere-se à contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial - Exercícios iniciados em/ou após 1º/01/2019. A Administração da Companhia avaliou a aplicação dos pronunciamentos técnicos CPC 47, 48 e 06 (R2) e concluiu que não há impactos sobre os saldos reportados anteriormente.

5. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora
Caixa e equivalentes de caixa:	31/12/2017 31/12/2016
Numerário disponível	37.578 2.607
Certificados de depósitos bancários	6.134 10
	31.444 2.597

A Diretoria

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas da **Transminas Holding S.A.** São Paulo - SP - **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Transminas Holding S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transminas Holding S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa

opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente

Demonstração do Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
(Despesas) Receitas Operacionais		23.394	22.860
Administrativas e gerais		(128)	(112)
Equivalência patrimonial	6	23.522	22.972
Lucro Antes do Resultado Financeiro		23.394	22.860
Despesas financeiras		(5)	(1)
Receitas financeiras		520	179
		515	178
Lucro Antes do IR e CS		23.909	23.038
Imposto de renda e contribuição social correntes		(101)	(16)
Lucro Líquido do Exercício		23.808	23.022
Atribuído a sócios da empresa controladora		23.808	23.022
		23.808	23.022

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Lucro Líquido do Exercício		23.808	23.022
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício		23.808	23.022

Os certificados de depósitos bancários possuem liquidez imediata e foram remunerados, em média, a 90,00% do CDI em 31/12/2017, comparado a 85,00% do CDI em 31/12/2016.

6. Investimentos: A movimentação do investimento é conforme segue:

Descrição	31/12/2015	Dividendos/ JSCP	Dividendos não aprovados em AGO	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2016	Dividendos/ JSCP	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2017
Transudeste	28.568	-	-	6.462	35.030	(21.849)	6.762	19.943
Transirapé	30.849	-	1.446	7.788	40.083	(11.191)	7.830	36.722
	89.451	(5.426)	1.446	22.972	108.443	(45.328)	23.522	86.637

Os investimentos em controladas estão apresentadas a seguir:

Empresas controladas	31/12/2017		Participação da Transminas		Dados das controladas/coligadas	
	Capital social - Ações total	Patrimônio líquido	No capital social	No patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
	Transleste	49.569.000	20.323.290	73.104	41,00%	29.972
Transudeste	30.000.000	12.300.000	48.641	41,00%	19.943	21.761
Transirapé	22.340.000	9.159.601	89.564	41,00%	36.722	28.091
					86.637	161.966

Empresas controladas	31/12/2016		Participação da Transminas		Dados das controladas/coligadas	
	Capital social - Ações total	Patrimônio líquido	No capital social	No patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
	Transleste	49.569.000	20.323.290	81.293	41,00%	33.331
Transudeste	30.000.000	12.300.000	85.438	41,00%	35.030	22.324
Transirapé	22.340.000	9.159.601	97.763	41,00%	40.082	44.728
					108.443	163.451

7. Patrimônio líquido: 7.1 Capital social: O capital social em 31/12/2017 e 2016 é de R\$ 44.860, totalmente integralizado, representado por 44.859.500 ações ordinárias e 500 ações preferenciais, totalizando 44.860.000 ações, todas nominativas e sem valor nominal. A composição acionária da Companhia em 31/12/2017 é a seguinte:

	31/12/2017			
	Ordinárias	Preferenciais		
Quantidade	%	Quantidade	%	
Alupar	31.410.000	70,02	500	100,00
TI Investimento	13.450.000	29,98	-	-
Total das ações	44.860.000	100,00	500	100,00

	31/12/2016			
	Ordinárias	Preferenciais		
Quantidade	%	Quantidade	%	
Alupar Investimentos	31.409.999	70,02	499	99,80
TI Investimentos	13.449.999	29,98	-	-
Conselho de administração	2	-	1	0,20
Total das ações	44.860.000	100,00	500	100,00

7.2 Reserva legal e destino do resultado: A destinação do lucro dos exercícios de 2017 e 2016 foi como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
Destinação do resultado	23.808	23.022
Lucro líquido do exercício	23.808	23.022
Constituição de reserva legal (5%)	(1.190)	(1.152)
Subtotal	22.618	21.870
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(5.654)	(5.468)
Dividendos adicionais propostos	(6.346)	(6.800)
Reserva de lucros	(10.618)	(9.602)

Saldo de lucros acumulados

8. Imposto de renda e contribuição social: A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real. Em 31/12/2017 a Companhia registrou imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 68 e R\$ 33 respectivamente. Em 31/12/2016 a Companhia registrou imposto de renda e contribuição social no montante de R\$10 e R\$6 respectivamente. **9. Partes relacionadas: 9.1 Transações com partes relacionadas:** Conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1), identifica-se como partes relacionadas os acionistas, empresas ligadas ao grupo controlador, os administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Em 31/12/2017 e 2016, os saldos em aberto na data-base das demonstrações financeiras provenientes de transações ativas e/ou passivas com partes relacionadas são: A Companhia é uma sociedade por ações, de capital fechado, e tem por objeto

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

	31/12/2017	31/12/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais	23.808	23.022
Lucro líquido do exercício	23.808	23.022
Itens que não afetam as disponibilidades	378	55
Equivalência patrimonial	(23.522)	(22.972)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas		